

PESQUISA DA ATESTIMA (AUTOCOGNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pesquisa da autestima* é o estudo técnico da identificação, desenvolvimento e aplicabilidade evolutiva e interassistencial da percepção autovalorativa realizado pela conscin, homem ou mulher, a partir da análise dos fatores intervenientes às estruturas intraconscienciais e holossomáticas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *pesquisa* vem do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivado do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e este de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *estimar* procede do idioma Latim, *aestimare*, “fixar o preço ou valor de; avaliar; estimar em; fazer caso de; ter em conta de; estimar; pensar; julgar”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Pesquisa do autoafeto. 2. Avaliação da estima intrínseca. 3. Auto-percepção do autoapreço. 4. Análise do sentimento de valor intrínseco. 5. Investigação da autoconsideração. 6. Investigação da autovalorização.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *estima*: *autestima*; *desestima*; *estimada*; *estimado*; *estimador*; *estimadora*; *estimativa*; *estimável*; *estimar*; *heterestima*; *heterestimar*; *inestimável*; *reestima*.

Antonimologia: 1. Pesquisa do heteroafeto. 2. Acriticidade pessoal. 3. Ajuizamento heterocrítico. 4. Heterocognição aplicada. 5. Investigação do heteroafeto. 6. Pesquisa da ectopia afetiva. 7. Alexitimia.

Estrangeirismologia: a relevância evolutiva da *self-esteem*; a *realità conscienziale* da estima pessoal; o *know-how* sobre o autovalor; o estudo dedicado *dell'autostima*; o *acid test* do autoconhecimento; a *expertise* sobre o autojuízo; o *voucher* para a intimidade autavaliativa; o *status quo* enquanto medida de valor.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao senso de autovalor.

Megapensanologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autanálise* significa *autestima*. *Autestima*: terra desconhecida. *Autestima*: primeiro afeto. *Autestima*: higidez afetiva. Ajuizemos o autovalor. *Autenfrentamento* requer *autestima*. *Patopensene* representa *autassédio*.

Coloquiologia: o ato de *pegar o touro pelos chifres* quanto ao autenfrentamento; a ação de *sair da zona de conforto* da autoimagem; o fato de *quem não arrisca, não petisca* do autoco-nhecimento profundo; o ato de *cair na real* do autojuízo de valor; o autoconhecimento enquanto *pedra de toque* da saúde emocional.

Citaciologia: – *Quanto maior for o número de escolhas e decisões que precisamos tomar em nível consciente, mais proeminente será nossa necessidade de autestima* (Nathaniel Branden, 1930–2014). *Seja você mesmo. Todos os outros já existem* (Oscar Wilde, 1854–1900). *Ninguém pode fazer você se sentir inferior sem o seu consentimento* (Eleanor Roosevelt, 1884–1962).

Proverbiologia: – “A autocrítica excessiva é o veneno da autestima”. “A verdadeira beleza vem de dentro”. “Cada pessoa tem seu valor”. “Quem se compara, se destrói”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autestima.** A autestima é necessária até para se fazer a **interassistência**”.

2. “**Cosmoética.** *Cosmoética: Estética perfeita. Anticosmoética: Estática suprema*”.

3. “**Estética.** A **Estética** mais séria é a intraconsciencial”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autestima; o holopensene da Autocogniciologia; os pesquisopenses; a pesquisopensenidade; as variáveis definidoras do holopensene individual; a atmosfera autopensênica; o autabertismo pensênico; os autopensenes traforistas; os autopensenes traforistas; a maturidade dos autopensenes; a autopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os pensenes autassediadores; a autassediopensenidade; a culpa e vergonha exemplificando a submissão ao holopensene religioso; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os autevoluciopensenes; a autevoluciopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade.

Fatologia: a pesquisa da autestima; o senso de autovalor enquanto base da psiquê humana; a confiança na capacidade de refletir sobre os desafios evolutivos; o senso de automerrecimento à felicidade; a vaidade e o orgulho exemplificando as distorções autafetivas; o orgulho centrado no complexo de superioridade para compensar o autoafeto reduzido; o erro ao comparar-se com outrem para aferição do autovalor; o ciúme enquanto evidência da autestima distorcida a menor; a diferença entre rigor e rigidez na autanálise; a idealização ética e estética enquanto mecanismos de autossabotagem provenientes das lavagens subcerebrais de base cultural; a ilusão do eu ideal enquanto fórmula para se obter a aprovação social; a preocupação com a autoimagem alimentando as distorções autovalorativas; os resquícios traumáticos da fase de vitimização; a fase de recomposição grupocármica e o sentimento intrínseco de não ser bem-vindo; a refratariedade às heterocríticas enquanto denúncia dos autopreconceitos; o medo da exclusão do grupo; a sensibilidade às críticas sinalizando a consistência da autestima; a crítica mental velada e anticosmoética reverberando o nível de repressão pessoal; o pecadilho mental insuspeito materializador dos autoconflitos; a procrastinação aumentando a sensação de improdutividade pessoal; a associação filosófica entre o bom, o belo e o justo; os movimentos recinológicos para o resgate da autestima; o *locus* de controle externo gerando a transferência de responsabilidade quanto aos resultados proexológicos; o excesso de autocompaixão e autocrítica evidenciando autocorrupção; o atrelamento do valor pessoal a cada tarefa realizada; o erro pessoal considerado definitivo na formulação do autovalor; os impactos da autestima na vivência da sexualidade; a confusão comum entre desejo e realidade no autajuizamento de valor; a fragilidade do autoafeto na relação entre fazer perfeito ou desistir; a harmonização facial fútil polarizando a autestima distorcida; a harmonização facial inteligente expandindo a força presencial assistencial; a diferença entre o autoimpendador e o autassediador; o autoafeto enquanto sinal de *inteligência evolutiva* (IE); o autoconceito idealizado centrado na Estética; o autoconceito realista centrado na Cosmoética; a vivência da Cosmoética parametrizando o auto e o heterovalor; a aceitação das fraquezas pessoais; a interpretação da vida de modo coerente com a autoimagem; o exercício físico promotor do bem-estar íntimo; a consistência das ações para materializar a autoproxia; a decisão íntima de abrir mão do egão; a funcionalidade sobrepassando o egão; a pacificação íntima da cosmoeticidade vivida como bálsamo para a autestima.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático e terapêutico ao pesquisar a autestima; o arco voltaico restaurador do equilíbrio energético pessoal; a assistência extrafísica lúcida decorrente do transbordamento do autoafeto; a qualificação da interassistência multidimensional derivada da pacificação íntima; o esbregue intermissivo podendo causar sequelas na autestima; o paracontato com o passado multiexistencial gerador de choque perante a autoimagem; os parafatos apresentados pelo evolucionólogo suscitando a dificuldade de processamento emocional; o acolhimento dos guias amauróticos e assediadores extrafísicos às autocorrupções; o bloqueio do cardiochakra e do coronochakra nas crises autodepreciativas; a parapresença e presença de detratores do passado multiexistencial; a percepção energética do padrão homeostático de referência; o padrão de referência energético da baixa e da alta produtividade consciencial; o apoio dos amparadores extrafísicos para o aprofundamento da autopesquisa; os *insights* de pesquisa ocorridos nos cursos de campo da Conscienciologia; o atendimento projecioterápico da Or-

ganização Internacional de Consciencioterapia (OIC); a convivência com o amparo extrafísico de função em aulas de Conscienciologia trazendo benefícios para a autestima; a lealdade aos amparadores extrafísicos sendo fator de resgate do autovalor nos atendimentos assistenciais; a inspiração dos amparadores extrafísicos quanto ao pensamento lógico enquanto mecanismo desasediador das autovitimizações; as práticas continuadas da tenepes estreitando as relações com os amparadores extrafísicos; a assistência extrafísica realizada geradora do senso de utilidade e bem-estar íntimo; as projeções retrocognitivas enquanto fator de expansão da visão sistêmica sobre os altos e baixos da evolução pessoal; as projeções assistenciais lúcidas de resgate extrafísico impactando na autestima parapsíquica; as projeções lúcidas relacionadas à autaprendizagem sobre o esbregue intermissivo; a atuação enquanto minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a autoconsciência do paradever impulsionando a produtividade consciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intraconsciencialidade-holossoma*; o *sinergismo postura ética-pacificação estética*; o *sinergismo nocivo julgamento mental depreciativo-autoconflitividade*; o *sinergismo autestima distorcida-autassédio*; o *sinergismo egocídio em desenvolvimento-interassistencialidade em expansão*.

Principiologia: o *princípio de gostar de si mesmo*; o *princípio da valorização pessoal*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* sustentando as recins realizadas; o *princípio de a evolução individual ser realizada em grupo*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da afinidade*; o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* no equilíbrio da autestima.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aferidor da autoincorruptibilidade; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* do Conselho das Empresas Conscienciocêntricas (ECs) qualificando a autestima no trabalho; a extinção do autovitimismo enquanto cláusula inserida no CPC; os valores incluídos no *código de prioridades pessoais (CPP)*.

Teoriologia: a *teoria cognitivo-comportamental*; a *teoria do autoconhecimento evolutivo*; os assediadores alimentando as *teorias de superioridade e inferioridade*; a *teoria da serialidade existencial*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria da isenção crítica*; a *teoria dos Cursos Intermissivos (CIs)*; a *teoria dos Serenões*.

Tecnologia: a *técnica de viver com foco na interassistencialidade*; a *técnica da tarefa energética pessoal (tenepes)*; a *técnica das 100 características pessoais positivas*; a *técnica da contagem dos heterojulgamentos depreciativos*; a *técnica da visão traforista*; a *técnica da qualificação das intenções*; as *paratécnicas dos laboratórios conscienciológicos do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; a *técnica do atendimento projecioterápico da OIC*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)* fortalecendo a autestima.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*.

Efeitologia: o *efeito da pesquisa da autestima no autodiscernimento cosmoético*; o *efeito do esbregue evolutivo na autestima depauperada*; o *efeito das autossaturações mentais auto-depreciativas no autovalor*; o *efeito do holossoma equilibrado na força presencial*; o *efeito da autocosmoética na autopacificidade*; os *efeitos potencializadores da consciência crítica*; o *efeito da postura antieixeira*; os *efeitos sadios do autorado conscienciológico no autojuízo de valor*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da autestima sadia*; as *neossinapses do egocídio*; as *neossinapses da antivitimização*; as *neossinapses impactando o sistema sensor de perigo do cérebro denominado afeto central*; as *neossinapses antiorgulho*; as *neossinapses da superação dos entraves autovalorativos*; as *neossinapses da Higiene Consciencial*.

Ciclologia: o ciclo autocrítica–heterocrítica sadia; o ciclo autoconflito–heteroconflito; o ciclo medo da rejeição–sentimento de inadequação; o ciclo percepção voltada para o déficit–dúvidas sobre as capacidades pessoais; o ciclo acriticidade subcerebral–omnicrítica evolutiva cosmoética; o ciclo participação ativa–sentimento de inclusão; o ciclo autoavaliação–heteroavaliação.

Enumerologia: a sensação de menos-valia; a autodepreciação habitual; a vacilação autovalorativa; a minimização traforista; a maximização trafariata; a força presencial esvaziada; a interassistência comprometida. A autestima observada; a autestima estudada; a autestima conscienciometrificada; a autestima planejada; a autestima vivenciada; a autestima experienciada; a autestima sadia. A estética pacificada; o bem-estar íntimo; a autossegurança expandida; a autoconfiança consolidada; a autocompetência fortalecida; a cosmoeticidade depurada; a assistencialidade potencializada.

Binomiologia: o binômio valor intrínseco–intencionalidade sadia; o binômio idealização–autodepreciação; o binômio heterocomparação–flutuação emocional; o binômio superestimação das fraquezas–subestimação das qualidades; o binômio autoimperdoamento–heteroperdoamento; o binômio paragenética sadia–estética adequada; o binômio estética–harmonia; o binômio vítima de si mesmo–alguém dos outros.

Interaciologia: a interação autopesquisa–autotransformação; a interação maturidade autovalorativa–autonomia; a interação autoconfiança–heteroconfiança; a interação autoafeto–criatividade; a interação pesquisa–discernimento; a interação autestima–depressão; a interação autestima–interassistencialidade; a interação autestima–cardiochakra–coronachakra; a interação autocrítica sadia–Cosmoética.

Crescendologia: o crescendo autopesquisa crítica–autodiscernimento maduro–autojuízo de valor sadio–autonomia evolutiva; o crescendo cosmoético autocrítica–heterocrítica; o crescendo autestima evolutiva–autoconfiança equilibrada–coragem mentalsomática; o crescendo pesquisa autocrítica–CPC vivenciado–autodesassédio realizado.

Trinomiologia: o trinômio eu real–eu percebido–eu ideal; o trinômio estética–força presencial–interassistência; o trinômio paragenética–epigenética–estética; o trinômio tomar–compensar–doar; o trinômio bloqueio cardiochacral–autestima fragilizada–interações empobrecidas; o trinômio autovalor distorcido–cardiochakra bloqueado–força presencial esvaziada; o trinômio derrotismo–catastrofismo–baratrosferismo; o trinômio autestima distorcida–egocídio cosmoético–cosmovisão.

Polinomiologia: o polinômio autoconceito–autaceitação–autestima–autoconfiança; o polinômio pesquisar–ajuizar–refletir–amadurecer; o polinômio autocrítica–recin–autovalor–heterovalor.

Antagonismologia: o antagonismo autocuidado sadio / narcisismo; o antagonismo autocorrupção / autocrítica; o antagonismo autoimperdoador / autassediador; o antagonismo valorização da qualidade / perfeccionismo; o antagonismo pessimismo / otimismo lúcido; o antagonismo procrastinação / produtividade consciencial; o antagonismo interpresidiário grupocármico / minipeça interassistencial; o antagonismo movimento centrípeto da vaidade / movimento centrífugo do orgulho.

Paradoxologia: o paradoxo de o egocídio cosmoético gerar a autestima sadia; o paradoxo de o medo da exclusão do grupo poder gerar a agressividade gratuita; o paradoxo de querer ser aceito mas autorrejeitar-se; o paradoxo de a obsessão pela harmonia levar à autoconflitividade crescente; o paradoxo do ataque enquanto método de defesa; o paradoxo de o medo da rejeição levar à rejeição aos outros; o paradoxo teratologia física–beleza intraconsciencial; o paradoxo beleza física–teratologia intraconsciencial.

Politicologia: a lucidocracia; a cognocracia; a cosmoeticocracia; a autocríticaocracia; a genuflexocracia; a assediocracia; a científicocracia; a interassistenciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na pesquisa da autestima; a lei do menor esforço do autovitimismo; a lei de causa e efeito; a lei de ação e reação; a lei da empatia evolutiva; as leis do Paradireito e da Cosmoética aplicadas à autoavaliação.

Filiologia: a pesquisofilia; a conscienciofilia; a criticofilia; a recinofilia; a proexofilia; a evoluciofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a autocognicofobia; a atelofobia; a cosmoeticofobia; a errofobia; a fobia social; a glossofobia; a decidofobia.

Sindromologia: a síndrome da autovitimização; a síndrome do justiceiro; a síndrome da insegurança; a síndrome do impostor; a síndrome da mediocrização consciencial; a síndrome da subestimação; a síndrome do estrangeiro (SEST).

Maniologia: a mania de se comparar ao outro; a mania da autoidealização; a mania de criticar mentalmente os outros; a mania de se autodepreciar; a mania de querer agradar a todos; a mania de desvalorizar quem pensa diferente.

Mitologia: os mitos, preconceitos e convencionalismos sociais; o mito da beleza eterna; o mito de Narciso; o mito da perfeição; o mito do sofrimento purificador; o mito do dom recebido sem autesforço.

Holotecologia: a pesquisoteca; a pensenoteca; a patopensenoteca; a psicopaticoteca; a cognoteca; a ciencioteca; a paradireitoteca.

Interdisciplinologia: a Autocogniciologia; a Autopesquisologia; a Psicossomatologia; a Conviviologia; a Experimentologia; a Nosologia; a Parapatologia; a Autovitimologia; a Autenganologia; a Autevoluciologia; a Consciencioterapeuticologia; a Paraprofilaxiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pesquisadora; a conscin autoconsciente; a conscin lúcida; a isca humana consciente; a isca humana inconsciente; a consciênçula; a conscin vitimizável; a conscin agressiva; a conscin fraterna; o ser interassistencial; a semiconsciex.

Masculinologia: o pesquisador da autestima; o conscienciômetra; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o tomador; o compensador; o doador; o homem de ação; o intelectual; o duplista; o proexista; o tenepeessista; o algoz de si mesmo; o autocastrado; o cabisbaixo; o *coitadinho*; o queixoso; o manhoso; o reclamão; o autocomplacente; o autoindulgente; o autovitimizado; o agressivo; o arrogante; o controlador; o narcisista; o evoluciente; o autoimperdoador; o intermissivista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico.

Femininologia: a pesquisadora da autestima; a conscienciômetra; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a tomadora; a compensadora; a doadora; a mulher de ação; a intelectual; a duplista; a proexista; a tenepeessista; a algoz de si mesma; a autocastrada; a cabisbaixa; o *coitadinha*; a queixosa; a manhosa; a reclamona; a autocomplacente; a autoindulgente; a autovitimizada; a agressiva; a arrogante; a controladora; a narcisista; a evoluciente; a autoimperdoadora; a intermissivista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica.

Hominologia: o *Homo sapiens autaevaluator*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens avaliator*; o *Homo sapiens conscienciometra*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens autojurator*; o *Homo sapiens autologicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens aestheticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pesquisa da autestima *incipiente* = a manutenção do foco pesquisístico apenas nas próprias dificuldades de autaceitação; pesquisa da autestima *avançada* = a maturação dos estudos com foco na expansão contínua da interassistencialidade lúcida e evolução consciencial.

Culturologia: a cultura da Autopesquisologia; a cultura da Reeducação.

Pesquisologia. De acordo com a *Autocogniciologia*, eis, por exemplo, 11 fatores a serem considerados para o aprofundamento das autopesquisas evolutivas da autestima, dispostos em ordem lógica de holomaturescência da autestima.

01. **Autoconhecimento.** O nível de autoconhecimento apresenta o espectro de abordagem sobre o autovalor, da gênese instintiva e defensiva do animal humano, característica dos interesses egocárnicos, até a maturidade cognitiva e aberta da policaralidade.

02. **Idealização.** A influência das bases culturais e mesológicas define os padrões idealizados socialmente, de estética – a aparência desejada para homens e mulheres, e de ética normalmente de base religiosa, caracterizando o modelo da pessoa ideal dentro do grupo de convívio, com maior ou menor impacto sobre a autoavaliação de acordo com o sistema de referência interno ou externo de cada pessoa. Quanto maior a idealização, menor a autestima.

03. **Comparação.** Na busca da identificação do *status quo* vivenciado dentro do grupo, há a tendência, predominantemente nosológica, de se comparar com outros membros e tecer julgamentos valorativos e / ou depreciativos sobre si e os demais, a fim de definir o auto e o heterovalor, criando predisposições para os complexos de inferioridade ou superioridade.

04. **Autoconceito.** A resultante do autoconhecimento somado à percepção subjetiva das idealizações e comparações, consigo e / ou com os outros, forma o autoconceito dentro do grupo. Quanto mais profundo o autoconhecimento, menor o impacto das idealizações e comparações com os demais.

05. **Autaceitação.** O nível de pacificação ou de conflito íntimo sobre os pontos fortes, fracos e faltantes, relativos ao exemplarismo cosmoético, estabelece o nível da autaceitação resultante. Quanto menor a autaceitação, maior a incidência dos conflitos íntimos, explicitando os níveis de carência pessoal e as consequentes tentativas de compensação do vazio sentido, por intermédio da vaidade e / ou do orgulho.

06. **Autoimagem.** O nível de autopreconceito forma a estrutura predominantemente interna ou externa da autestima. Quanto maior a autaceitação, menor a necessidade de defesa da autoimagem, a consciência tende a sentir-se bem na própria pele. Quanto menor a autaceitação, maior a necessidade de defesa da autoimagem, com níveis crescentes de repressão e heteroconflitos, públicos ou velados.

07. **Autoavaliação.** A avaliação valorativa decorrente do nível de autaceitação e da autoimagem, se positiva ou negativa, adequada ou inadequada, satisfatória ou insatisfatória, boa ou má, justa ou injusta, constitui o nível de autoafeto propriamente dito, o juízo de valor sadio ou nosológico sobre si.

08. **Autoconfiança.** A variância do nível de autestima, para mais ou para menos, predominantemente sadio ou distorcido, impacta na segurança nos momentos de interação com pessoa ou grupos. A autoconfiança é homeostática, a falta da autoconfiança desencadeia reações de luta, fuga ou congelamento no cérebro.

09. **Coragem.** A expressão pública da autoconfiança evidencia a coragem da consciência, a qualidade do convívio íntimo com a vulnerabilidade em situações diversas, com equilíbrio ou desequilíbrio – reações homeostáticas, fóbicas ou contrafóbicas nas interações sociais. A autestima sadia predispõe à coragem mentalsomática.

10. **Egocídio.** A predominância do autovalor positivo e a expansão do nível de pacificação íntima sobre a posição ocupada dentro do grupo, a partir da percepção de valor pessoal, aumenta a produtividade consciencial e elimina a preocupação quanto a necessidade de se destacar dos demais como medida de autovalor, abrindo caminho para o egocídio cosmoético.

11. **Interassistência.** O egocídio expande, em espirais crescentes, a pacificação íntima e abre as portas para a predominância do foco nas demais consciências. Tal condição favorece a vivência consciente dos benefícios da assistência do assistido sobre o assistente, caracterizando a interassistencialidade plena, a caminho do Universalismo e da maxifraternidade.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pesquisa da autestima, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ajuizamento pessoal:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Autavaliação evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
03. **Autestima revigorada:** Autocogniciologia; Neutro.
04. **Autossuperação da baixa autestima:** Intraconscienciologia; Homeostático.
05. **Autossuperação do orgulho:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
06. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Binômio antivitimização-autobenignidade:** Autabsolutismologia; Homeostático.
08. **Contraponto vaidade-autovalorização:** Autoconsciencimetrolgia; Homeostático.
09. **Limite do assistente:** Paradireitologia; Neutro.
10. **Orgulho:** Psicossomatologia; Nosográfico.
11. **Pesquisa do erro:** Autopesquisologia; Homeostático.
12. **Prova do orgulho:** Autoconsciencimetrolgia; Nosográfico.
13. **Reciclagem da vaidade intelectual:** Recinologia; Homeostático.
14. **Resgate da autestima:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A PESQUISA LÚCIDA DA AUTESTIMA, A FAVOR DA INTERASSISTENCIALIDADE MULTIDIMENSIONAL, É CONDIÇÃO ESSENCIAL AO AVANÇO LÚCIDO E COSMOÉTICO DA AUTOPACIFICAÇÃO, RUMO À EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem a autestima contra ou a favor da própria evolução? Já a utiliza, de modo lúcido, para potencializar a interassistencialidade multidimensional?

Bibliografia Específica:

1. **Mlodinow, Leonard; *Emocional: A Nova Neurociência dos Afetos***; revisores Renata Lopes Del Nero; & Thiago Passos; trad. Claudio Carina; 327 p.; 3 partes; 1 tab.; 5 questionários; 220 notas; 21 x 14 cm; br; *Schwarz*; Rio de Janeiro, RJ; 2022; páginas 75 a 81.
2. **Stahl, Stefanie; *Como Fortalecer sua Autoestima: Aprenda a Lidar com a Insegurança, o Medo e a Vergonha e a se Amar Plenamente***; revisoras Ana Grillo; & Tereza Clemente; trad. Thelma Lersch; 222 p.; 5 caps.; 5 Técnicas; 1 teste; 21 x 14 cm; br; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2024; páginas 213 a 219.
3. **Steiner, Alexander; *Orgulho: Agente Dificultador da Autoevolução***; Artigo; *Saúde Consciencial*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 1 *E-mail*; 19 enus; 2 tabs.; 7 técnicas; 1 filme; 15 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2012; páginas 128 a 138.
4. **Vicenzi, Luciano; *Coragem para Evoluir***; pref. Málu Balona; revisores Gisele Salles; *et al.*; 200 p.; 8 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 51 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 10 *websites*; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 133.
5. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 186, 534 e 781.
6. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivoculares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 116 e 117.

L. E. V.